



FLOT
✦ VIAGENS ✦

CHILE

GUIA DE VIAGEM



viagem
INFINITA

#DescubraOChile





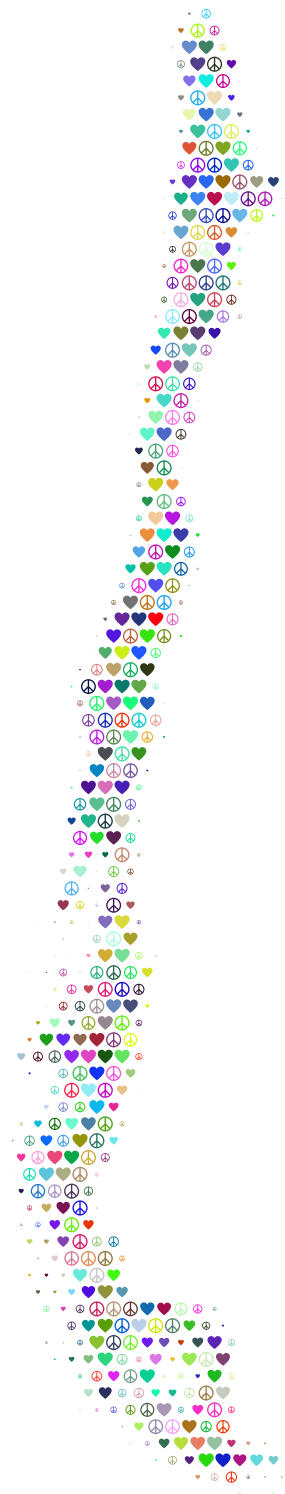
CHILE, UM DESTINO COMPLETO

Montanha e mar, neve e sol, desertos e fiordes gelados, pradarias douradas, cidades modernas, cultura e história. Coleção de cenários impressionantes, o Chile é destino capaz de realizar os sonhos de toda sorte de viajante. Um país onde gastronomia e vinhos de alta qualidade estão disponíveis de norte a sul. Para turistas do Brasil, sem necessidade de passaporte ou visto. Acessível a cerca de quatro horas de voo, o Chile é destino ideal para férias, as longas ou as curtinhas.

Na região central, Santiago, a capital, é a porta de entrada para este país longo e estreito. A localização de Santiago favorece a escolha do viajante, seja no rumo norte ou sul. Ao norte, está o Deserto do Atacama e, ao sul, a Patagônia. Uma das maravilhas do país e do mundo, a Patagônia tem montanhas, vulcões, fiordes, geleiras, parques e lagos para todos os gostos e níveis de aventura.

Quer ficar por perto da capital? Se a opção é aproveitar a neve da Cordilheira dos Andes, por um ou vários dias, o destino é Valle Nevado, a menos de 70 km de Santiago. Se a escolha é o mar, há belas praias e cenários em Viña del Mar e Valparaíso. E mais - há vinícolas pertinho de Santiago.

A própria capital oferece variadíssimas opções de passeios, muita cultura e ótima gastronomia. Para apreciadores de exotismo, a Ilha de Páscoa e seus famosos moai são a Polinésia no Chile. Incrivelmente Único.



SANTIAGO



Aos pés da Cordilheira dos Andes, no seu vale central, Santiago é uma cidade elegante, com largas avenidas, construções de estilo neoclássico europeu, belos jardins e excelente destino para ser visitado o ano todo. Batizada como *Santiago de la Nueva Extremadura*, em 1541, a capital é também porta de entrada para todos os demais destinos no país. Seja o deserto do Atacama, ao norte, os lagos, na divisa com a Argentina, ou os fiordes chilenos e a Patagônia, no extremo sul. Sua localização também favorece passeios de um dia, seja às montanhas, nos resorts de Valle Nevado ou Farellones, assim como a Valparaíso com seu funicular e a Viña del Mar com seu famoso relógio de flores, no litoral .

Na própria capital chilena há muito o que ver: a Plaza de Armas com o histórico Palácio de la Moneda, sede do governo, a Catedral Metropolitana e ainda no centro, o Mercado Central, onde se pode provar excelentes pratos de peixes e frutos do mar. E ainda passeios ao ar livre como ao Cerro San Cristóbal, com seu teleférico, pequenos bosques, jardim botânico e a enoteca “Museu dos Vinhos” dentro do Parque Metropolitano ou o Parque O’Higgins, um dos maiores da cidade. E, próximo ao centro, o Cerro Santa Lucía com vistas panorâmicas da capital. Santiago tem excelentes museus como o Museu Chileno de Arte Pré Colombiana ou Museu Nacional de Belas Artes. Vale a pena visitar também La Chascona, casa de Pablo Neruda, o mais famoso poeta chileno, preservada como quando ele ali viveu. A capital chilena tem ainda como grande atração a excelente gastronomia e animada vida noturna, especialmente nos bairros de Bellavista, Lastarria, Providencia e Itália. Outro passeio imperdível é uma visita às vinícolas próximas à cidade, como Cousiño Macul, Santa Rita, Concha y Toro, e Uduvuga, com média de quatro horas de duração e degustação de vários vinhos incluída.



VALPARAÍSO & VIÑA DEL MAR



Valparaíso e Viña del Mar são as principais cidades do litoral chileno central e destinos imperdíveis a quem visita Santiago, de onde distam somente 130 km. E são tão próximas uma da outra que é difícil saber onde uma começa e a outra termina. Mas possuem belezas complementares. Enquanto Viña del Mar encanta com belas praias, palmeiras, museus e jardins coloridos, Valparaíso deslumbra por suas colinas, o charme do porto, os aromas e sabores da sua gastronomia, arte e vida boêmia.

Valparaíso é um grande anfiteatro natural: uma baía cercada por 42 colinas, os cerros, como Baron, Mariposa, Cerro Alegre, com muitos bairros e alguns deles com elevadores cênicos e mirantes de onde se avista a cidade e o mar, o porto, o terminal de cruzeiros que chegam de todo o mundo e a feira artesanal com souvenirs em madeira, cobre e lápis-lazúli. Merece destaque a arquitetura vitoriana, adaptada à geografia local, especialmente na área de El Almendral e centros culturais, como o Museu Naval, o Museu La Sebastiana, Pablo Neruda, o Museu de História Natural e a Galeria Municipal de Arte, entre outros.



Viña del Mar

Conhecida como a *Ciudad Jardín* pela quantidade de parques e áreas verdes, é considerada a melhor cidade do país para se viver e trabalhar. Tem belas praias como Reñaca, Salinas e Concón, grande quantidade de comércio, restaurantes e bares.

Entre suas atrações estão o Jardim Botânico Nacional, conhecido como Parque Metropolitano de Valparaíso; o Relógio das Flores e a Quinta Vergara, onde acontece anualmente o Festival Internacional de la Canción.

Em Viña há muitos museus, incluindo o Museu ao Ar Livre de Artes Visuais; o Teatro Municipal de Viña del Mar; O Museu Fonk, dedicado aos povos nativos como os Rapanui, Mapuche, Diaguitas e Atacameños.

As duas cidades têm clima Mediterrâneo, com verões quentes e invernos chuvosos e são famosas pelos shows de fogos de artifício no ano novo.



LAGOS CHILENOS



Pródigo em belezas naturais, o Chile exibe todo seu esplendor na região dos Lagos, entre montanhas, rios e cascatas, lagoas e geleiras, vulcões e picos nevados. Localizada no sul do país, no seu início a Patagônia combina belezas naturais com vilarejos extremamente aconchegantes. A porta de entrada é Puerto Montt, muito próxima a Puerto Varas, conhecida como a Cidade das Rosas, às margens do lago Llanquihue, o segundo maior lago do Chile, de águas cristalinas e um grande produtor de salmão, que pode ser saboreado nos restaurantes locais. A partir de Puerto Varas, a beleza desta região se multiplica nos saltos do rio Petrohue, quedas d'água de coloração surpreendente e parte do Parque Nacional Vicente Pérez Rosales, o mais antigo do país, com superfície de 251.000 ha. Sua impressionante paisagem se constitui de vulcões, montanhas, grandes bosques de árvores nativas e do Lago Todos los Santos, um dos mais bonitos do país, também chamado Lago Esmeralda, devido à cor peculiar de suas águas.



Parte do cenário do parque, o imponente vulcão Osorno reina absoluto, funcionando como estação de esqui no inverno, mas aberto o ano todo para oferecer paisagens incríveis, que podem ser apreciadas pelo teleférico.

A presença dos vulcões nesta região também resulta em termas de águas quentes como as do Parque Nacional Puyehue, para banhos termais ou para a simples contemplação do espetáculo da natureza.

Merece destaque ainda a cidade de Frutillar, nascida da colonização alemã no século 19, com casas de arquitetura germânica. A história e tradição destes imigrantes é guardada no Museu Colonial Alemão, e também em delícias como o kuchen, um bolo/torta famoso na cidade.

E como beleza não tem fim, na região dos Lagos ainda vale visitar o arquipélago de Chiloé, composto por cerca de 30 ilhas, com casas de madeira em palafitas, ovelhas, e muitas aves, especialmente pinguins. Na Ilha Grande ficam as maiores comunas: Castro e Ancud.



CARRETEIRA AUSTRAL



Um Chile que poucos conhecem desfila ao longo dos 1.240 km da Carretera Austral, uma estrada cênica no sul do país que se estende desde Puerto Montt até Villa O'Higgins, atravessando a região norte da Patagônia. É tida como uma das estradas mais espetaculares do mundo.

Cenários fantásticos, com montanhas, florestas, lagos, parques e cascatas vão se sucedendo até a chegada a Puerto Chacabuco, nos fiordes chilenos, de onde partem barcos que percorrem as águas turquesas para visitar geleiras milenares, navegando ao lado de icebergs até chegar ao glaciar San Rafael, celebrando esta experiência única com um drinque com gelo milenar.



Na mesma Carretera Austral está o Lago General Carrera, que esconde outra maravilha: as Capelas de Mármore, formações rochosas esculpidas pela água na rocha e retocadas pelo vento, e que formam arcos que lembram aqueles das catedrais, alguns deles grandes o bastante para a passagem de um barco.

A primavera e o verão, quando o clima é mais ameno, são as melhores épocas do ano para visitar essa belíssima região chilena, mas é importante estar preparado para mudanças climáticas inesperadas na Carretera Austral. É importante levar roupas adequadas para diferentes condições climáticas, incluindo agasalhos, roupas impermeáveis e calçados confortáveis para caminhadas.

Ao longo da Carretera é possível explorar parques nacionais, geleiras, vulcões e outras atrações naturais, além de participar de atividades como trekking, rafting, observação de aves e exploração de cidades e vilarejos. Também se pode provar a deliciosa culinária local que inclui pratos com frutos do mar, cordeiro patagônico e outras delícias regionais.

PATAGÔNIA CHILENA



Lagos, geleiras, montanhas de cumes sempre nevados, lagos refletindo a paisagem em espelho, impressionantes fiordes, paisagens incríveis em azul e branco. Assim é a Patagônia chilena que abriga o Parque Nacional de Torres del Paine, acomodado entre os Andes e o Pacífico, e onde a natureza esculpiu há milhões de anos, a Cordilheira Paine, enormes paredões de granito em forma de W que dominam a paisagem.

Três mil quilômetros ao sul de Santiago, Torres del Paine é uma das áreas mais bem protegidas do planeta, sonho de todo eco-aventureiro e também o destino perfeito para quem deseja simplesmente contemplar a natureza em todo seu esplendor.

Há muitos passeios possíveis em Torres del Paine: de trilhas e trekking a tours em vans para as montanhas, podendo-se avistar animais como guanacos, raposas, nandus, e condores, além da flora riquíssima da região. Outra atração é o Glaciar Grey, enorme placa de gelo dividida por uma ilha, que permite mesmo aos turistas menos experientes chegar bem próximos das espantosas formações de azul-intenso. Há excelentes acomodações na região, bem como ótimos vinhos e a alta gastronomia local.

Durante o verão, o sol nasce às 4h e se põe às 23h e a temperatura média de 13°C a 20°C é ideal para passeios mais longos.

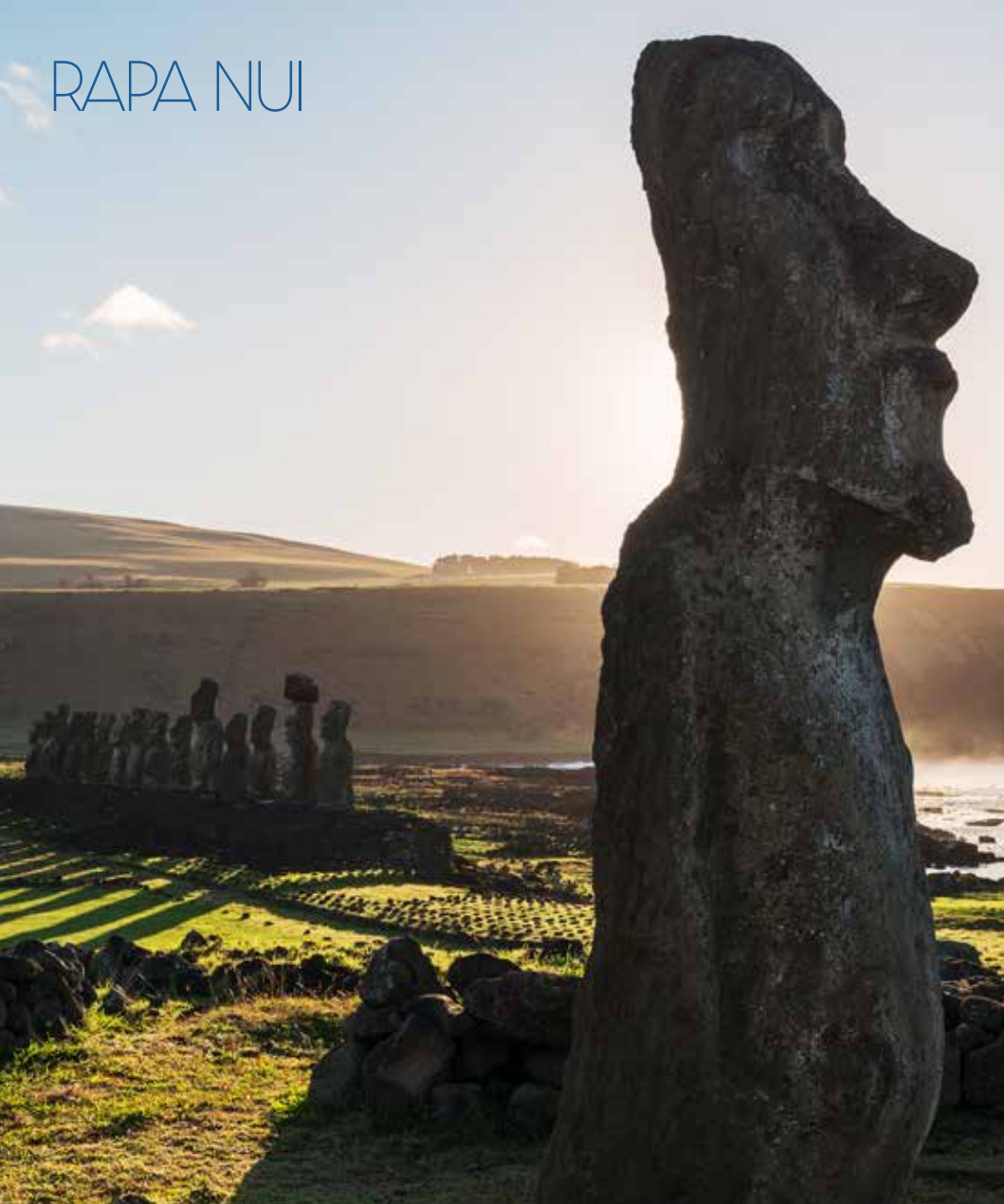


Punta Arenas

Às margens do Estreito de Magalhães, que liga os oceanos Atlântico e Pacífico, na Patagônia, Punta Arenas é a porta de entrada marítima do extremo sul do Chile, muitas vezes utilizada como base para excursões na região selvagem do entorno e para a Antártida. A extrema beleza cênica se multiplica em canais, fiordes, montanhas e geleiras, e cativa por seus jardins e arquitetura europeia (grande número de croatas ali se instalaram). É uma cidade moderna, bastante famosa por sua Zona Franca, na qual se compra tudo sem impostos. A partir de Punta Arenas é possível fazer passeios de grande beleza como à Ilha Magdalena, com uma colônia de mais de 60 mil pinguins, leões marinhos e centenas de aves, ou ainda praticar trekking, cavalcada ou caiaque em meio de impactantes paisagens. E, se o prazer é a boa gastronomia, este é o lugar certo. A cozinha da Patagônia oferece gratas surpresas, com carneiro e caranguejos gigantes típicos da região, chocolates e geleias de frutas silvestres.



RAPA NUI



Envolvida em mistérios, histórias e muita beleza natural, Rapa Nui, ou a Ilha de Páscoa como foi batizada pelos descobridores holandeses, é a porção chilena na Polinésia, fincada no oceano Pacífico, a 2.700 km do continente.

Os moai, gigantescas estátuas esculpidas em pedra espalhadas pela ilha, que fascinam a todo visitante por sua grandiosidade e mistério, devem ter certamente assombrado os europeus quando desembarcaram por lá em 1722, num domingo de Páscoa. São mais de 800 moai por toda ilha e somente dezenas deles ainda em pé, mas o bastante para deslumbrar o turista pela grandiosidade de um povo que, com pouca tecnologia, foi capaz de construir obras tão impressionantes, representando seus ancestrais, para proteção da comunidade.

Certamente o principal atrativo e símbolo de Rapa Nui, Patrimônio Mundial da UNESCO, os moai estão dispostos em várias plataformas. A maior delas é Ahu Tongariki, com quinze moai em pé, onde se vê o nascer do sol mais bonito da ilha. Mas há muito mais para se conhecer: Rano Raraku, “a fábrica de moai”, vulcão em cujas encostas as estátuas eram esculpidas; Orongo, onde acontecia o ritual do homem-pássaro; uma caminhada nas encostas do vulcão Rano Kau; pôr do sol de Tahai; ou curtir a praia de Anakena e de lá observar mais moai. Hanga Roa é a base da ilha, onde se concentram restaurantes, lojas, moradores locais, hotéis e outros serviços e é onde também pode-se assistir aos shows de dança típica.

Cerca de 8 mil pessoas vivem na ilha. O espanhol é principal idioma, mas também se fala o Rapanui, língua de origem polinésia usada pelos locais. Na gastronomia, os peixes dominam o menu - especialmente o atum - mas há muitos pratos de carneiro e porco.

A temperatura média anual da Ilha fica em torno dos 22°C, sendo o verão seu período mais seco e o inverno, de 20°C, a época mais chuvosa.



ATACAMA



De um lado o Pacífico, do outro, a Cordilheira dos Andes. Ao norte do Chile, o Deserto do Atacama, a 2.450 metros acima do nível do mar, é uma das mais felizes opções para o turismo. Impossível ficar indiferente à sua beleza e à variedade de cenários que em nada lembram um deserto convencional, a não ser pela secura causada por 300 dias do ano sem chuva. Tons de dourado, do solo e da vegetação, contrastam com o céu azul diáfano; o sol brilha de dia mas à noite a temperatura cai bastante, podendo chegar a 2 graus negativos nos meses de inverno. Há muito o que ver, explorar e com que se extasiar nessa região única do Chile. A partir da pitoresca San Pedro de Atacama, com suas construções típicas, as opções são muitas e únicas. Como o Valle de la Luna, onde o terreno pedregoso com formações geológicas peculiares deu a esta área a aparência de se estar na superfície lunar. Imperdível uma foto neste incrível cenário, especialmente ao pôr do sol. Outro destaque na região, o Salar de Atacama, uma lagoa há quatro milhões de anos que evaporou, deixando apenas sal petrificado, e a Laguna Sejas, com sua água azul turquesa, em meio ao solo avermelhado do deserto. E mais: vulcões rodeiam todo o



horizonte do Atacama e promovem espetáculos diários nos Gêiseres del Tatio, a mais de quatro mil metros de altitude. Lá, pouco antes do amanhecer, cones vulcânicos começam a expelir colunas de água quente e vapor na atmosfera em jatos de diferentes alturas, num show da natureza do qual cada turista é igualmente protagonista ao caminhar entre os gêiseres. Também são vulcânicas as águas das Termas de Puritana, um spa com piscinas naturais com temperaturas entre 28°C e 35°C em meio a um impressionante panorama montanhoso. No espetáculo contínuo do Atacama lhamas, vicunhas e flamingos convivem num ambiente onde os cactos predominam, compondo um cenário difícil de se esquecer.



INFORMAÇÕES PRÁTICAS



Capital: Santiago

População: 19,66 milhões (2023)

Idioma: espanhol

Passaporte e visto: Não é necessário passaporte nem visto para turistas brasileiros; basta um RG original e recente, em que seja fácil identificar a foto do portador. A CNH serve apenas para alugar carros, não para entrar no país.

Moeda: Peso Chileno (CLP). Cartões de crédito são aceitos em todo o país. Global cards evitam fazer câmbio.

Gorjetas: 10% em geral e gratificação aos guias.

Vacinas: Não se exigem vacinas para entrada no Chile.

Eletricidade: 220V.

Voos: diários e diretos do Brasil com 3 a 4 horas de duração. O Aeroporto Internacional Arturo Merino Benítez, (SCL) fica a 16 km da Capital.

Fuso: Menos 1 hora em relação a Brasília.

Temperatura (tendo Santiago com referência): No inverno, entre 0°C e 13°C e entre 16°C e 35°C no verão.

Código Telefônico: + 56

Código Internet: .cl

Táxis/aplicativos: Uber e Cabify são opções em Santiago. Do aeroporto para os hotéis de Santiago, se recomenda os táxis oficiais:

Taxi Turismo Oficial: www.taxiamb.cl

Taxi Básico Oficial: www.taxifrecuente.cl

Embaixada do Brasil em Santiago:

Calle Padre Alonso de Ovalle 1665.

Centro, Santiago . CP: 8330234

Tel: (+562) 2876-3400

E-mail: brasemb.santiago@itamaraty.gov.br

O que fazer: A partir de Santiago pode-se explorar o deserto ao norte, a fértil região central, os lagos e estações de esqui ou conhecer um mundo totalmente diversos, nos fiordes e Patagônia.

Compras: vinhos, artesanato, vestuário, especialmente em artigos de lã, lápis lazuli, cerâmica, utensílios de cobre e estatuetas de madeira.

Chile

chile.travel

viagem
INFINITA

#DescubraOChile



Descubra mais Chile



FLOT
✦ VIAGENS ✦

 (11) 3090-9996

 flot@flot.com.br

 [flot.viagens](https://www.instagram.com/flot.viagens)